

MULHERES GUINEENSE NO CAMPO DA PESQUISA: ESTUDO DE GÊNERO COMO ESTRATÉGIA DA DESCONSTRUÇÃO E DA EMANSIPAÇÃO

Sandra Dam Adelino Baptista Biifa¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

O trabalho em questão constitui como parte de seção da dissertação em desenvolvimento, disto, parti de uma reflexão que responde sobre a hipótese geral da referida pesquisa, de que os estudos de gênero na Unilab vêm influenciando as meninas guineenses no pensar e produzir a discussão de gênero. No que concerne o debate de gênero na Guiné-Bissau, repousa-se cada vez mais a preocupação de como está sendo levado a cabo esta consideração, observando hoje a realidade social de diferentes sociedades se vê uma relação no que refere o pensar político da constituição da igualdade de gênero socialmente e o modo como tornou-se interesse em todo canto de mundo com desenvolvimentos das investigações e mecanismos em fazer ter uma relação de gênero equitativa, estas investigações estão permitindo criação de políticas públicas para estas situações e entre outros. A maioria de respostas deste feito são dadas sobretudo nas academias, por meio das realizações de pesquisas atendendo diferentes preocupações da realidade de mulheres em diferentes áreas, visto a visível necessidade da sua problematização. Neste sentido, se observa a realidade guineense, tendo a ponte desta relação a Unilab como um espaço onde muitas das discussões que enquadra gênero ou mulher guineense é produzida, a nossa reflexão que justifica nossa hipótese insiste mostrar que a partir deste interesse em produção se alocam como formas de estratégia para emancipação das meninas e mulheres guineenses, em conhecer e saber posicionar diante dos fatores sociais de discriminação de gênero, violência físicas, sexuais, assédios, e entre outros. Na busca de expor sobretudo o que representa significado das pesquisas acadêmicas, sendo meio da qual testemunha as denúncias das questões centradas nas áreas de ciências sociais e humanas, assim, a realidade de muitos destes trabalhos acadêmicos estes: Tccs, artigos, resumos, ensaios dissertações, monografias e teses, respondem nas produções dessas meninas a preocupação que por meio disto denunciam a realidade das mulheres guineenses, em que se encontra os projetos da materialização deste problemas mais nos organismos não governamentais (ONGs) e da sociedade civil as associações juvenis. Portanto, é com isto, certamente que as mulheres guineenses vêm lidando e pensando em formas de construir conhecimentos cujos os posicionamentos realçam politicamente a realidade situada, levando em consideração seus fatores históricos e culturais como parte fundamental na compreensão dos fatores salientados. Vistos os desafios que as esperam, nossa reflexão vai entornar das nossas questões, como são representadas mulheres guineenses nestes estudos sob que perspectiva de estudo? Faremos uma reflexão da representação hoje no campo científico em que as mulheres guineenses pontuam olhar crítico de protagonizarem sobre elas mesmas a falarem delas em primeira pessoa, contudo, consideraremos estas convicções de escolher em posicionar, situa-la na dimensão política como maneiras estratégicas de dar as contribuições sobre o sujeito feminina guineense. Desta forma, teremos considerações dos dados as quais serão obtidas através da entrevista, e assim seguindo a metodologia e análise de pesquisa bibliográfica, apresentando os meios que permitam efeito desta influência, destacando organizações de mulheres existentes aqui na Unilab, seus objetivos e tipos de conteúdos que são abordados.

Palavras-chave: Mulheres Guineense; Pesquisa Acadêmica; Estudos de Gênero; Estratégia e Emancipação.

UNILAB CE, Unidade acadêmica de Palmareis, Discente, adelinobiifasandra@gmail.com¹

UNILAB CE, Unidade acadêmica de Palmareis, Docente, ciencia politica hoje@unilab.edu.br²